

ENSAIO

**A UTILIZAÇÃO DE MÁSCARAS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2) E SUAS IMPLICAÇÕES NA COMUNICAÇÃO**

**EL USO DE MÁSCARAS DURANTE LA NUEVA PANDEMIA DE CORONAVIRUS
(SARS-CoV-2) Y SUS IMPLICACIONES PARA LA COMUNICACIÓN**

**THE USE OF MASKS DURING THE NEW CORONAVIRUS PANDEMIC
(SARS-CoV-2) AND ITS IMPLICATIONS FOR COMMUNICATION**

Ilma Alessandra de Lima Cabral¹

RESUMO:

Uma das principais recomendações da Organização Mundial da Saúde - OMS para evitar a transmissão do coronavírus (SARS-CoV-2), a utilização de máscaras, é um cuidado pessoal que traz benefícios para o coletivo, mas também pode ser um pesadelo para a interação entre as pessoas. Além de impossibilitarem a visualização das expressões faciais, essenciais para o estabelecimento efetivo da comunicação, também abafam o som da voz, dificultando a inteligibilidade durante o diálogo. Sabemos que a comunicação é um processo natural e essencial ao ser humano. Neste ensaio compartilho reflexões sobre a importância da comunicação e os impactos causados pelo uso contínuo de máscaras em tempos de pandemia do novo coronavírus, bem como possíveis recursos facilitadores.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus. SARS-Cov-2. Comunicação. Máscaras. Pandemia.

¹ Professora do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Fluminense UNIFLU, Fonoaudióloga e Servidora Público Municipal. Especialista em Audiologia pelo CEFAC (2005) e em Fonoaudiologia Hospitalar pelo CEFAC (2004). E-mail: ilma@clinicadaaudicao.com

RESUMEN:

Una de las principales recomendaciones de la Organización Mundial de la Salud: la OMS para prevenir la transmisión del coronavirus (SARS-CoV-2), el uso de máscaras, es un cuidado personal que brinda beneficios al colectivo, pero también puede ser una pesadilla para la interacción. entre personas. Además de hacer que sea imposible visualizar las expresiones faciales, esenciales para el establecimiento efectivo de la comunicación, también amortiguan el sonido de la voz, lo que dificulta su comprensión durante el diálogo. Sabemos que la comunicación es un proceso natural y esencial para los seres humanos. En este ensayo comparto reflexiones sobre la importancia de la comunicación y los impactos causados por el uso continuo de máscaras en tiempos de la nueva pandemia de coronavirus, así como los posibles recursos de facilitación.

PALABRAS CLAVE: Coronavirus. SARS-CoV-2. Comunicación. Máscaras. Pandemia.

ABSTRACT:

One of the main recommendations of the World Health Organization - WHO to prevent the transmission of coronavirus (SARS-CoV-2), the use of masks, is a personal care that brings benefits to the collective, but can also be a nightmare for interaction between people. In addition to making it impossible to visualize facial expressions, essential for the effective establishment of communication, they also muffle the sound of the voice, making it difficult to understand during dialogue. We know that communication is a natural and essential process for human beings. In this essay I share reflections on the importance of communication and the impacts caused by the continued use of masks in times of the new coronavirus pandemic, as well as possible facilitating resources.

KEYWORDS: Coronavirus. SARS-CoV-2. Communication. Masks. Pandemic.

1 - INTRODUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus traz à população em geral, além das preocupações com a saúde física, implicações sobre a saúde mental, insegurança financeira e alterações no comportamento. Por se tratar de um fenômeno recente, os estudos desenvolvidos até o momento são muito restritos. No entanto, a disseminação acelerada, associada às incertezas e a falta de controle da situação, traduzem um cenário que exige alta capacidade humana de adaptação.

Visando minimizar as implicações negativas, uma das medidas protetivas durante a pandemia é a utilização constante de máscaras. Segunda a OMS - Organização Mundial da Saúde, sua utilização deve ser em público para ajudar e impedir a propagação do novo coronavírus, pois elas fornecem uma barreira para as gotículas que podem ser altamente infecciosas. Tal medida nos remete a uma indagação referente ao processo de comunicação: como garantir a qualidade na comunicação oral, uma vez que ela se potencializa através de três meios, que são a fala, linguagem corporal e expressão facial? Com a utilização das máscaras teremos dois terços da inteligibilidade de fala comprometidos.

Diante disso, como fica a expressividade dentro dessa nova condição de comunicação? Neste ensaio proponho apresentar as diferentes situações vivenciadas e a discussão de recursos e estratégias facilitadoras para processo de comunicação neste momento de tantas adversidades vivenciadas por toda população durante essa pandemia da Covid-19, causada pelo novo coronavírus.

2 - A COMUNICAÇÃO DIANTE DA PANDEMIA: IMPORTÂNCIA DO SORRISO NO OLHAR

A comunicação é uma necessidade básica e inerente ao ser humano. Ela é necessária na construção das relações e para estabelecer uma "comunidade", algo em comum com alguém. Serve para que as pessoas se relacionem entre si, transformando-se mutuamente a realidade que as rodeia. Somos seres relacionais e a comunicação efetiva é fundamental para prosperarmos em qualquer esfera das nossas vidas. Ela nos permite a integração e nos possibilita a evolução como espécie.

Utilizamos vários recursos para nos comunicar e tudo acontece a partir da articulação entre todos as possibilidades de expressão, seja verbal ou não verbal. Além da fala, os gestos e expressões são essenciais para a transmissão da mensagem. A linguagem verbal é uma ferramenta extremamente importante no processo, porém não é a única. A linguagem não verbal pode ser reveladora nas relações visto que expõe verdades e reforça ideias. Cada gesto, cada olhar é uma valiosa fonte de informação sobre a emoção que acontece no momento da comunicação. Em todas as etapas da vida utilizamos a linguagem não verbal que é parte integrante na socialização e no diálogo.

Atualmente, devido à pandemia do novo coronavírus, a comunicação não verbal passa a exercer um papel fundamental (que antes nem sempre era observado) e que irá complementar a mensagem, tornando a comunicação mais assertiva. A exigência do uso de máscaras se tornou uma realidade como medida preventiva, por conta dos altos índices de contaminação. A questão é que esse novo acessório, que já faz parte do cotidiano, atrapalha a comunicação na medida em que ela esconde as expressões faciais, além de abafar o som da voz.

Neste contexto, estamos privados do acesso aos recursos linguísticos importantes e essa camada extra de proteção gera alguns efeitos colaterais. Perdemos algo muito importante para a comunicação que é a expressividade gerada pela movimentação dos órgãos fonoarticulatórios. Além disso, associado a isso, é importante destacar que as máscaras causam uma atenuação entre 5 a 12 dB na intensidade do som da fala, principalmente nas frequências entre 2.000 e 7.000 Hz. Tais frequências são responsáveis pela discriminação de vários fonemas. O “efeito máscara” afeta a todos, especialmente as pessoas que apresentam alguma deficiência auditiva.

Outro fator atingido é o esforço vocal realizado diante das dificuldades vivenciadas com a utilização das máscaras. A tendência é elevarmos o tom da voz devidos ao impedimento do feedback. Com a fala abafada, há uma diminuição da percepção da própria voz e com isso, forçamos o aparelho fonador, gerando maior desgaste e tensão na região escapular, na tentativa de facilitar a transmissão da mensagem.

Frente a essa nova realidade, como trazer a expressividade com clareza para que o interlocutor consiga captar todas as informações? Sem pistas visuais, e com a degradação acústica, o esforço auditivo será muito maior e além disso, a quantidade de recursos cognitivos necessários para o reconhecimento dos sinais acústicos de fala será muito mais intensa.

Para essa nova condição de comunicação, se faz necessário utilizar novos recursos para facilitar a compreensão, não somente voltada para a intensidade da voz, mas ampliando a expressividade através da articulação dos movimentos de sobrancelhas, dos olhos e de todos os músculos da face. O olhar virou protagonista na comunicação e irá possibilitar a identificação de microexpressões por baixo das máscaras. É necessário intensificar as expressões tornando as pistas visuais, uma

complementação da fala, além dos gestos com as mãos. Entender todas essas pistas não verbais inscritas nos olhos das pessoas vai nos permitir uma conexão mais intensa através de nuances contidas no grande poder de expressividade contido nos nossos olhos.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

De todos os aspectos apresentados, certamente, a preocupação com as condições atuais de socialização, representa o ponto central deste ensaio. Sendo uma profissão que cuida da comunicação humana sob todos os aspectos, a Fonoaudiologia nessa nova realidade, se vê diante de um grande desafio, o de oferecer a população em geral, informações sobre estratégias facilitadoras para que essas dificuldades possam ser minimizadas, contribuindo assim para que as questões voltadas às relações, bem como a interação social, sofra um pouco menos diante da nova ameaça que assusta a população mundial. Em um grande coletivo pautado pelo senso de preocupações com medidas preventivas, a intervenção Fonoaudiológica pode ser de extrema importância, na medida em que um dos desafios dessa nova realidade é a viabilização de novas possibilidades de transmissão de mensagens entre os indivíduos.

REFERÊNCIAS

BLUSTEIN, J. et. al. *Hora de levar a sério a perda auditiva*. Jornada da Comissão Conjunta sobre Qualidade e Segurança do Paciente, n. 46, p. 53-58, 2020.

GOLDIN, Alexander; WEINSTEIN, Barbara; SHIMAN, Nimrod. *A fala bloqueada por máscaras cirúrgicas se torna uma questão mais importante na era do COVID-19*. 2020. Disponível em: <https://www.hearingreview.com/hearing-loss/health-wellness/how-do-medical-masks-degrade-speech-reception>. Acesso em: 20 jul. 2020.